

Paz - Evidência da Plenitude do Espírito Santo (Nossos Pensamentos)

3º- Paz

Esta “paz” é o senso de harmonia no coração no que tange a Deus e ao homem, aquela paz de Deus que guarda o coração contra todas as preocupações e temores que pretendem invadi-lo (**Fp 4.7**).

Esta paz não pode ser dada pelo mundo, só Jesus pode a dar! (**Jo 14:27**)

(**Fp. 4:6**) A ansiedade é um pensamento errado e um sentimento errado a respeito das circunstâncias, das pessoas e das coisas.¹ Ansiedade é falta de confiança na proteção e cuidado de Deus.

Paulo faz uma lista do que deve ocupar os nossos pensamentos (Fp 4:8).

1º “Tudo o que é verdadeiro”.

“**Verdadeiro**” é usado em oposição a tudo àquilo que é irreal, insubstancial, é a própria “verdade” em oposição à falsidade.

Dados revelam que 92% de tudo aquilo que ocupa a mente das pessoas, levando-as à ansiedade, são coisas imaginárias que nunca aconteceram ou envolvem questões fora do controle das pessoas.

¹ Warren Wiersbe- pastor norte-americano, teólogo, conferencista e um grande escritor de literatura cristã e trabalhos teológicos.

Nosso Deus, o Criador, inspira a ordem de Paulo que trata com uma advertência contra às fantasias ou difamações infundadas. **Tudo o que é verdadeiro**, aqui, possui as qualidades morais de retidão e confiança, de realidade em contraposição à mera aparência.²

2º “Tudo o que é respeitável”.

Traz uma idéia de alguém que vive neste mundo com uma profunda consciência de que o Universo inteiro é um santuário de Deus e tudo o que é feito deve ser um culto a Deus.

“Os crentes devem ser dignos e sinceros tanto em suas palavras quanto em seu comportamento. O decoro nas conversações, nos costumes e na moral é muito importante”³.

3º “Tudo o que é justo”.

A natureza do homem iníquo “maquina o mal na sua cama”, a fim de executá-lo depois, à luz do dia **Amós 8:4-6**. Mas **“tudo que é justo”** enfatiza uma correta relação do com Deus e com os homens. Se o cristão foi Justificado por Cristo, deve pensar com retidão. Essa é a palavra do dever assumido e do dever cumprido.⁴

4º “Tudo o que é puro”.

Descreve o que é moralmente puro e livre de manchas. Descreve algo purificado de tal maneira que se faz apto para ser oferecido a Deus e usado em seu serviço. Pureza de pensamento e de propósito é condição preliminar indispensável para a pureza na palavra e na ação.

² F. F. Bruce

³ William Hendriksen

⁴ William Barclay

O quanto é puro o que está em sua mente e coração? **Mt 12:34b**⁵.

5º “Tudo o que é amável”.

Traz o significado de agradável, aquilo que suscita amor. São aquelas coisas que proporcionam prazer a todos, não causando dissabor a ninguém, à semelhança de uma fragrância preciosa⁶.

Você tem exalado essa fragrância de Cristo em seus relacionamentos aos que estão a sua volta? **2Cor 2:15**

6º “Tudo o que é de boa fama”.

Literalmente “**falar favoravelmente**”. No mundo há torpes, falsas e impuras palavras que nos invadem os olhos por meio de redes sociais, aplicativos de celulares, conversas com colegas e etc...

Nos lábios do cristão e em sua mente, devem existir somente palavras que são adequadas para ser ouvidas por Deus.

Considere que Cristo está presente o tempo todo em você! **Ef 4:30**

7º “Se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso que ocupe o vosso pensamento”

Paulo agora faz um resumo: “**se alguma virtude há**”, a ideia é se há “**virtude moral**”, e “**se algum louvor existe**”, a expressão do texto tem um peso de “**aquilo que merece louvor ou que inspira a aprovação divina**”.

Ambos os termos descrevem as qualidades que devem marcar as atitudes e ações dos cristãos.

⁵ F. F. Bruce

⁶ F. F. Bruce

Reflexão

A prática, a evidência de uma vida autêntica **Fp 4.9** e é impossível separar atos exteriores de atitudes interiores⁷.

Há uma íntima conexão entre “**Seja isso que ocupe o vosso pensamento**” (4.8) e “**praticai**” (4.9). Cristianismo são as duas coisas!

Paulo considera quatro atividades: **aprender, receber, ouvir e ver**.

Uma coisa é aprender a verdade, e outra, bem diferente, é recebê-la e assimilá-la.

Não basta ter fatos na cabeça; é preciso ter verdade no coração.

Paulo não apenas ensinou a Palavra, mas também a viveu na prática para que os seus ouvintes pudessem vê-la em sua vida. O crente ensina a Bíblia pela própria vida! É necessário praticar o que se aprendeu.

Acumular conhecimento sem o exercício da vida cristã não nos torna crentes maduros. Então olhos abertos para ver, ouvidos atentos para aprender e disposição para praticar o que aprendemos.

Paulo deixa claro que devemos ser criteriosos acerca dos nossos modelos.

Não devemos imitar os falsos mestres. Não devemos seguir as pegadas dos que vivem des-regradamente nem seguir o exemplo dos que vivem buscando os seus próprios interesses. Ao contrário, Paulo se apresenta como exemplo para os crentes de Filipos (**Fp 3:17; 4:9**). Paulo entende que o exemplo pessoal é parte

⁷ Warren Wiersbe

essencial do ensino. O mestre deve praticar a doutrina que professa e demonstrar em ação a verdade que expressa em palavras.

Majestosamente Paulo conclui que além de termos a paz de Deus para nos guardar, agora temos o Deus da paz para nos guiar.

Não apenas temos uma harmonia bendita no lugar da ansiedade, mas temos também a Companhia Divina na caminhada.

Muitas pessoas hoje procuram ter paz com Deus sem ter um relacionamento com Deus, que é o autor da verdadeira paz⁸. Isso, porém, é impossível.

Para experimentar a paz, precisamos primeiro conhecer o Deus da paz.

⁸ Bruce Barton